



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS FACULDADE DE ENFERMAGEM

PLANO DE TRABALHO GESTÃO 2023 - 2026

DIREÇÃO: VALÉRIA CRISTINA CHRISTELLO COIMBRA

VICE-DIREÇÃO: MILENA HOHMANN ANTONACCI

CHEFE DO NÚCLEO ADMINISTRATIVO: LUCIANO SANTOS GENTILINI

PLANO DE TRABALHO

A Faculdade de Enfermagem tem sua história marcada por desafios e lutas, desde a sua fundação em 1976, quando um grupo de mulheres (nordestinas, em sua maioria) inicia a formação de enfermeiros na cidade de Pelotas. Ao longo desses quase 50 anos a Faculdade de Enfermagem constrói sua trajetória baseada na garantia do ensino superior público e de qualidade. Para tanto, periodicamente tem discutido, junto a seus pares, práticas pedagógicas alinhadas à formação de enfermeiros críticos, reflexivos, para atuarem no contexto do Sistema Único de Saúde.

Enfrentamos nos últimos dois anos e meio uma pandemia que trouxe impactos importantes para a saúde e educação no Brasil. A pandemia alterou completamente a lógica das práticas em saúde, não só em relação aos saberes da prática clínica, mas também, no que tange às questões que envolvem a atenção em saúde. A pandemia de COVID-19 expôs nossas vulnerabilidades física e mental de forma profunda, e com isso, trouxe à tona a necessidade de rediscutirmos a formação em saúde.

A Faculdade de Enfermagem precisou se reinventar e realizar adaptações no ensino no primeiro momento de forma totalmente remoto, e após de forma híbrida. Sendo a Enfermagem um curso teórico-prático, em um esforço coletivo, trabalhamos de forma concentrada com intuito de repor as atividades práticas.

Neste sentido, nos próximos anos, precisamos retomar o currículo da enfermagem, pensar em estratégias para recuperar as perdas que a pandemia e os cortes orçamentários e a organização do calendário acadêmico (2022/2 – 2024/2) impuseram ao ensino.

Neste contexto, nos colocamos neste processo eleitoral com a disponibilidade e coragem de enfrentar estes desafios e lutar pela garantia de que as demandas da Faculdade de Enfermagem sejam escutadas e atendidas, lutando coletivamente pela manutenção de uma Universidade Pública de qualidade e gratuita.

Enfrentaremos nestes próximos anos a retomada da discussão e revisão do Currículo da Enfermagem para garantir a formação de qualidade; aumentar a nota do Enade; estratégias de acompanhamento e apoio aos estudantes e servidores frente às demandas do ensino pós-pandemia, e também a atualização e execução do Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU). Neste sentido, nos comprometemos a defender que as metas nele estabelecidas sejam desenvolvidas e alcançadas. Assumimos um compromisso público que o PDU se torne um instrumento de planejamento e gestão institucional construído sempre coletivamente e democraticamente de forma que nos possibilite sempre elencar as necessidades da Faculdade de Enfermagem.

Além disso, reconhecemos que durante todos estes anos a Faculdade de Enfermagem obteve inúmeros avanços, e nos propomos a enfrentar o desafio de conquistar ainda mais e garantir o que já possuímos.

Diante disto, apresentamos abaixo nossas propostas de gestão institucional e acadêmica para os próximos quatro anos.

1. Gestão institucional e de Pessoas:

- Lutar para que as ações propostas no PDU sejam efetivadas;
- Trabalhar articuladamente com o Departamento de Enfermagem e Saúde Coletiva (DESC) e Departamento de Enfermagem Hospitalar na Rede de Atenção a Saúde (DEHRAS); Colegiado de Graduação em Enfermagem e ao Programa de Pós-graduação em Enfermagem;
- Lutar por vagas docentes e de técnicos administrativos;
- Colaborar com a qualificação do Journal of Nursing and Health;
- Colaborar com a manutenção do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (CEP- FEN/UFPel);
- Apoiar as ações do Diretório Acadêmico
- Realizar reuniões periódicas com os Técnicos administrativos e Chefias;
- Manter a articulação com HE/EBSERH e Secretaria Municipal de Saúde;
- Apoiar o Colegiado de curso na atualização do desenho curricular;
- Estimular a qualificação docente e de técnicos administrativos em educação;
- Continuar as discussões dos regimentos da Faculdade de Enfermagem e departamentos;

- Apoiar espaços coletivos de discussão.

2. Gestão acadêmica: ensino; pesquisa e extensão

- Fortalecimento da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Apoiar o Colegiado de Curso de Enfermagem na qualificação do Projeto Pedagógico do Curso;
- Contribuir para o fortalecimento e o avanço das práticas pedagógicas no Curso de Enfermagem;
- Estimular e apoiar as ações do Colegiado de Curso com vistas a sua consolidação e qualificação da formação e enfermagem;
- Contribuir para capacitação de docentes e técnicos administrativos em educação enfermeiros frente às práticas pedagógicas do Curso de Enfermagem
- Manter o diálogo com os cenários de práticas do Curso de Enfermagem;
- Apoiar projetos de ensino, pesquisa e extensão;
- Apoiar projetos de ensino que visem à formação e discussão pedagógica;
- Estimular e apoiar as ações do Programa de Pós-graduação em Enfermagem com vistas a sua consolidação e expansão;
- Contribuir para o fortalecimento da pós-graduação e internacionalização, através do Dinter UDELAR;
- Manter espaço de discussão com os estudantes do Curso de Enfermagem.

3. Assistência estudantil

- Contribuir com projetos que visam o apoio ao Estudante, principalmente em projetos de ensino que visem a superar as fragilidades do ensino durante a pandemia;
- Estimular e apoiar projetos que visam acolher/ajudar o estudante na adaptação na cidade, na Universidade e no Curso; possibilitando ao estudante o enfrentamento das dificuldades/sofrimentos nos diferentes momentos de inserção na vida acadêmica;
- Cooperar para a inclusão de alunos com deficiências;
- Ajudar a criação de espaços de apoio acadêmico aos estudantes quilombolas, indígenas e idosos;
- Lutar pela manutenção das bolsas de Extensão, Ensino e Pesquisa.

4. Infraestrutura

- Intensificar a discussão junto a gestão da UFPel pela ampliação de espaços físicos para realização das atividades de extensão (reuniões, oficinas, atividades diversas);

- Buscar a qualificação dos espaços e materiais dos laboratórios; assim como a ampliação do número de Laboratórios;
- Buscar a ampliação de espaço físico para os docentes (sala de orientação, sala de professores com menor número de docentes);
- Lutar pela ampliação dos espaços físicos da Faculdade de Enfermagem;
- Qualificar os espaços nos corredores para melhor acomodação e socialização dos estudantes;
- Qualificar os espaços da Faculdade de Enfermagem visando criar espaços de convivência entre professores técnicos e estudantes;
- Buscar a ampliação e qualificação dos espaços de supervisão no HE;
- Manter o acompanhamento e participação no processo de construção do novo HE;
- Implementar ações de sustentabilidade (reduções das impressões, consumo de energia elétrica);
- Manter apoio aos representantes do Colegiado Gestor do HE;
- Manter o apoio aos representantes do COAPS.

5. Núcleo Administrativo

- Valorizar e apoiar o trabalho dos Técnicos Administrativos em Educação;
- Buscar qualificar os espaços administrativos da Faculdade de Enfermagem;
- Manter o diálogo entre os servidores TAEs e as Chefias da Unidade;
- Representar a categoria dos Técnicos Administrativos em Educação no Conselho Departamental, garantindo a proporcionalidade entre as três categorias;
- Assessorar a Direção da Faculdade de Enfermagem nos processos administrativos para melhor e mais eficaz desempenho das demandas da Faculdade de Enfermagem.

Apresentação das candidatas a Diretora e Vice-Diretora e do candidato a Chefe do Núcleo Administrativo

Professora Doutora Valéria Cristina Christello Coimbra

Possui graduação em enfermagem pela Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas (2001); Especialização em Educação Profissional na Área de Saúde (Enfermagem) pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (2005); Mestrado (2003) e Doutorado (2007) em Enfermagem Psiquiátrica pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Atualmente é Professora Associada da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de

Pelotas (2006-atual). Tem experiência na área de Enfermagem, com ênfase em saúde mental e saúde coletiva, atuando principalmente nos seguintes temas: avaliação de serviços de saúde, processo de trabalho, enfermagem psiquiátrica, saúde da família, serviços de saúde mental, organização, planejamento e gestão de serviços de saúde, reabilitação psicossocial infantil e família.

Professora Doutora Milena Hohmann Antonacci

Possui graduação em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (2009). Especialista em Atenção Psicossocial no Âmbito do Sistema Único de Saúde (2012). Mestre em Ciências pelo Programa de Pós Graduação em Enfermagem/UFPel (2011). Doutora pelo Programa de Enfermagem Psiquiátrica da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP (2016). Desenvolveu atividades fomentadas pela CAPES no Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) junto à *Universita degli Studi di Perugia - Dipartimento di Filosofia, Scienze Sociali, Umane e della Formazione*. É Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Hospitalar na Rede de Assistência à Saúde da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (2018 - atual). Atua como Pesquisadora no Grupo de Pesquisa em Enfermagem em Saúde Mental e Saúde Coletiva. Tem experiência na área de Enfermagem e vem desenvolvendo estudos na área de concentração de Avaliação de Políticas e Práticas em Saúde Mental e Enfermagem.

Servidor Técnico Administrativo em Educação Luciano Santos Gentilini

Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Pelotas (2010) e Especialização em Enfermagem do Trabalho pela Celer Faculdades. Atualmente é Chefe do Núcleo Administrativo da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Com experiência em processos administrativos na gestão pública.